

Boletim de Campanha

Técnicos e administrativos do Ensino Privado do RS



Segunda rodada amplia debates na Campanha Salarial

Os representantes dos técnicos e administrativos do ensino privado do RS reuniram-se nesta terça (20) com o sindicato patronal, o Sinepe/RS, para mais uma rodada de negociações da Campanha Salarial 2018. A reunião aconteceu na sede do Sinepe/RS, em Porto Alegre, e foi marcada pelo aprofundamento dos debates que vão dar origem às Convenções Coletivas de Trabalho.

Educação Básica

Um dos pontos debatidos foi a necessidade de um tempo de adaptação para trabalhadores que retornam do auxílio-doença. É preciso estabelecer uma garantia de que não sejam demitidos imediatamente quando retornam do afastamento.

Além de pontuar sobre o necessário reajuste nos salários e pisos, vale-alimentação, Plano de Cargos e Salários/Plano de Carreira e Adicional por Aprimoramento Acadêmico, os representantes dos trabalhadores também trouxeram propostas que visam facilitar as negociações. Uma delas é a cláusula que define a vigência e a data base. A ideia é ampliar a validade das cláusulas sociais para dois anos e manter as cláusulas econômicas em um ano. Se isso tiver acordo, a negociação do próximo período ficará apenas com as cláusulas com repercussão econômica, como pisos, salários e auxílios.

Luiz Gambim, dirigente do Sintae/RS, destacou a importância da negociação e do diálogo: "Esse é o espaço para que juntos encontremos soluções e possibilidades para atender as reivindicações da categoria", afirmou.



Foto: Assessoria Feteesul

Educação Superior



Foto: Assessoria Feteesul

A segunda rodada de negociações foi marcada pela retomada de pontos colocados na mesa na semana anterior. Os representantes dos sindicatos dos técnicos e administrativos defenderam o patrimônio de direitos presente na Convenção Coletiva e reforçaram alguns destaques definidos em assembleias.

Foi discutida a concessão do vale-alimentação, cláusula histórica e justa, já que outros trabalhadores com atividades similares já recebem o benefício.

O reajuste de 5% para os salários, piso e auxílio-creche também voltou ao debate. O Sinepe/RS argumentou que o INPC foi de 1,81%, porém os trabalhadores rebateram demonstrando que as mensalidades também aumentaram bem acima da inflação.

Durante a reunião, ainda foi levantada a hipótese de ampliar a vigência das cláusulas sociais da Convenção Coletiva para dois anos, excetuando aquelas com repercussão econômica, como os reajustes salariais, de pisos e auxílios, que passariam por uma revisão anual.

As negociações seguem na próxima terça-feira, 27 de março.

Feteesul
educar tem valor

CUT

SINTAERS
SINDICATO EM MOVIMENTO

SINTEEP
SINDICATO NOROESTE
em Estabelecimentos de Ensino Privado

Sintep
Vales
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

Sintep
SERRA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

SINTEE
NORTE-RS
TRABALHADOR EM EDUCAÇÃO

Sinpro
CAXIAS
SINDICATO DOS PROFESSORES

Sinpro
Sinpro Noroeste

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão